



O PROJETO

Jornal

Orgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XVII - nº 9

São Carlos, 10/2016

S P D A

SISTEMA DE PROTEÇÃO DE DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

CURSO INÉDITO NA REGIÃO É PROMOVIDO PELA AEASC

Curso sobre Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas será realizado nos dias 15 a 17 de dezembro e tem vagas limitadas.

Pág. 04

2ª MOSTRA DE ARQUITETURA DA AEASC

2ª edição da Mostra foi aberta no dia 4 de novembro, em homenagem ao aniversário de São Carlos. O objetivo da Mostra é propiciar à população contato com as obras dos profissionais locais. Cada profissional foi convidado a apresentar em painéis um trabalho de sua autoria com registro no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo). O tema deste ano é Patrimônio Histórico.

Pág. 02

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

AEASC realiza eleição para nova diretoria da entidade para a gestão 2017-2019, que após mudança do estatuto realizada em 2016, a partir dessa próxima gestão será trienal. As chapas a diretoria devem ser compostas por no m ínimo 09 membros (todos cargos não remunerados), e a escolha de quem comandará a entidade pelo próximo triênio acontecerá dia 28, sendo a posse no primeiro dia útil de 2017.

Pág. 03

PALESTRA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC) promoveu palestra de conscientização sobre o Câncer de Mama e o Câncer de Próstata, como forma de dar sua contribuição às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Neste ano o depoimento de uma paciente oncológica fez a emoção chegar a todos os presentes.



Pág. 02

Jantar de Fim de Ano AEASC

09 dezembro

local: Salão de Eventos AEASC 20h

Banda Dígito 3

Editorial

Fica o convite, para além da convocação, aos nossos associados, que particiem da votação da nova diretoria, sempre no intuito de fazer nossa associação uma associação mais forte, vigorosa, e que tenha força para lutar pelos interesses e direitos dos profissionais que representa, e pelos interesses e direitos de toda a sociedade, na busca de uma cidade mais organizada, com órgãos públicos mais eficientes, e que levem mais benefícios à toda a população são carlense.

Queremos convidar a todos que se façam mais presentes, pois nossa força está em nossa união, e a AEASC conta com o constante crescimento pra alcançar esse objetivo.

E no nosso fortalecimento reverbera em nossas práticas, em prol dos profissionais, com cursos, como o que estamos oferecendo, de Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas, em atividades de valorização profissional, como a "Mostra de Arquitetura", com conscientização, levando informação sobre prevenção de doenças que afligem muitas pessoas, como o câncer de mama e próstata, assim como com reunião social, com nossa festa de comemoração de fim de ano.

Engenheiros, agrônomos, arquitetos, tecnólogos, estudantes, venham, participem!

Esperamos vocês aqui, sempre de braços abertos!

Boa leitura a todos!

Douglas Barreto

Presidente em exercício

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Editoração:

Inka Estúdios/São Carlos-SP
(16) 3201-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Nívea Maria Noriega Lopes

Redação:

Marina A. Dulcini Demarzo

Nívea Maria Noriega Lopes

Stela Martins

Revisão:

Marina A. Dulcini Demarzo

Tiragem: 2100 exemplares

2ª MOSTRA DE ARQUITETURA DA AEASC COMEÇA SEU ROTEIRO PELA CIDADE

Abertura oficial foi no dia 4, com a presença dos arquitetos e presidente da AEASC

A 2ª edição da Mostra de Arquitetura da AEASC (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos) foi aberta oficialmente no dia 4 de novembro, em homenagem ao aniversário de São Carlos. O evento contou com a presença de diversos arquitetos que estão expondo na Mostra e também do presidente em exercício da AEASC Douglas Barreto.

Mesmo tendo a abertura oficial somente no dia 4 a Mostra já estava sendo exposta no Shopping Iguatemi desde o dia 2 e ficou até o dia 6. Depois a Mostra foi levada a outros locais da cidade. "Essa itinerância permite que públicos diversos tenham acesso às obras, como aconteceu em 2015 na

1ª Mostra", comenta Helena Frasnelli Fernandes, vice-presidente de arquitetura da AEASC e organizadora do evento.

O objetivo da Mostra é propiciar à população o contato com as obras dos profissionais locais. Para isso cada profissional foi convidado a apresentar em painéis um trabalho de sua autoria com registro no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo).

"Nesta edição da Mostra estamos privilegiando também, um olhar sobre o Patrimônio Histórico de nossa cidade e para isso convidamos os arquitetos a apresentarem, num segundo painel, projetos que contemplem reformas ou revitalização de edifícios com importância histórica", explica Helena.

A partir de agora a Mostra segue o seguinte roteiro: de 7 a 16 de novembro poderá ser vista no

Centro Cultural da USP, de 16 a 23 de novembro será a vez da Academia do São Carlos Clube, de 23 a 30 de novembro a Mostra estará aberta a visitação na Estação Cultura e de 30 de novembro a 9 de dezembro ela estará na UNICEP.

Esta ação é coordenada pelos arquitetos da AEASC, com organização da Criativa Marcas e Eventos e permite que a população tenha contato com trabalhos de profissionais da cidade, e também de estudantes dos cursos de arquitetura das universidades Unicep, USP e Uniara. Para que esse evento possa alcançar a visibilidade que merece é fundamental o apoio de empresas como RN Esquadrias, H₂O Tintas, Arte Técnica e Unicep. ■



AEASC REALIZA ELEIÇÃO PARA NOVA DIRETORIA

Escolha de quem comandará a entidade pelo próximo triênio será dia 28

Douglas Barreto, presidente em exercício da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC) comandará o processo eletivo da nova diretoria da entidade para a gestão 2017-2019.

O pleito será realizado no dia 28 de novembro e estão aptos a votar todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais. A assembleia Geral Ordinária que elegerá a nova diretoria será aberta às 19h em primeira convocação e para tal precisará da presença de 2/3 (dois terços) dos associados. Caso o quórum não seja atingido a Segunda Convocação acontecerá às 19h30 com qualquer número de associados.

A inscrição das chapas deverá ser feita na secretaria da entidade até o dia 21 de novembro de 2016. Vale lembrar que a diretoria é composta por 16 membros e eles não são

remunerados.

A diretoria da gestão 2017-2019 será composta da seguinte forma:

- 1 Presidente
- 1 Vice Presidente de Engenharia
- 2 Vice Presidente de Engenharia
- 1 Vice Presidente de Arquitetura
- 1 Vice Presidente de Agronomia
- 1 1º Secretário
- 1 2º Secretário
- 1 1º Tesoureiro
- 1 2º Tesoureiro
- 1 Diretor Social
- 1 Diretor Cultural
- 1 Diretor de Esportes
- 1 Diretor de Patrimônio
- 1 Diretor Junior
- 1 Diretor Tecnólogo
- 1 Diretor da categoria técnicos

Nem todos os membros precisam estar definidos, mas para a inscrição da chapa é preciso que estejam completos os seguintes cargos: presidente, vices, secretários e tesoureiros, o que dá um total de 9 nomes.

Os diretores cultural, social, de esportes, patrimônio, júnior, tecnólogo e da categoria técnicos podem ser escolhidos posteriormente.

Cada associado poderá votar numa única chapa e a votação será secreta e cédulas eleitorais colocadas em urna após assinatura do "Livro de Votação". No caso de haver somente uma chapa inscrita a eleição poderá ser realizada por aclamação desde que proposta pelos membros da Mesa de Votação e aprovado pela Assembleia Geral.

A eleição será realizada na sede da AEASC à R. Sorbone, 400 – Centreville e a posse dos eleitos será no primeiro dia útil do mês de janeiro do ano seguinte ao das eleições. ■

PALESTRA NA AEASC SOBRE OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL ENTRA PARA O CALENDÁRIO DE EVENTOS

A noite de 31 de outubro foi marcada pela emoção e conscientização

Pelo segundo ano consecutivo a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC) promoveu palestra de conscientização sobre o Câncer de Mama e o Câncer de Próstata, como forma de dar sua contribuição às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

Na noite de 31 de outubro a convidada foi a fisioterapeuta Darlene Sampaio, profissional que atua no ICDH (Instituto de Compromisso com o Desenvolvimento Humano) que desde 2013 iniciou as atividades na cidade de São Carlos em parceria com o Fundo Social de Solidariedade. Darlene também é voluntária na organização da Caminhada Rosa do Bem em São Carlos e colaboradora nas cidades de Bebedouro e Americana.

Darlene abriu a noite falando sobre os dois tipos de câncer e especificamente sobre as campanhas. Falou sobre a conscientização e a necessidade de visitas regulares aos médicos a fim de fazer os exames de rotina. "O câncer de mama, assim como o de próstata, não tem prevenção e sim, diagnóstico precoce".

Ela também ressaltou que o pior problema enfrentado pelas pacientes de câncer de mama, além de mexer com a autoestima é o abandono pelos parceiros. Atitude que foi confirmada pelo depoimento da paciente oncológica Eliete Saidel, que falou em seguida.

Eliete, contou sua história através da palestra "Não menos que ótima" e emocionou a todos pelo seu testemunho, que em momento algum se colocou no lugar de vítima. "Sou uma pessoa que teve um câncer para rever as atitudes e mudar meu estilo de vida", afirma.

Sempre em alto astral, a palestra de Eliete sensibilizou a plateia presente que pediu para essa palestra volte à AEASC para ser apresentada para outras pessoas que não puderam estar presentes.

De acordo com o presidente em exercício, Douglas Barreto, a nova data será marcada e divulgada nas mídias da Associação e o convite aberto para a comunidade.

Outubro Rosa

Outubro é conhecido mundialmente como o mês da conscientização e prevenção ao câncer de

mama. O movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu na década de 1990 com o intuito de estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente, e tem o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Em geral, a campanha que tem como símbolo o laço cor de rosa, acontece em meios publicitários ou em atividades dentro de empresas e tem o foco no autoexame, mas especialistas do ramo médico alertam que ele não é suficiente para a detecção precoce da doença. Tocár o próprio corpo e reconhecer sinais de possíveis mudanças é uma importante ferramenta de empoderamento da mulher frente à própria saúde, mas não substitui a mamografia, por exemplo.

Câncer de mama

O câncer de mama representa o principal tipo de câncer na mulher. Este geralmente apresenta um bom índice de cura, principalmente quando diagnosticado em sua fase precoce. Geralmente o tumor se inicia na mama, pode atingir a axila e até mesmo aparecer em outros órgãos, as chamadas metástases.

A extensão do tumor determina a forma de tratamento. Assim estimula-se a medidas de autocuidado da mama como o autoexame e a mamografia.

Geralmente o câncer de mama aparece como uma massa ou tumoração palpável. Esse material é encaminhado para a biópsia a fim de confirmar o diagnóstico. O fato é que nem toda a massa é câncer, porém na presença de uma massa ou tumoração mamária a mulher deve procurar um ginecologista ou mastologista.

Outros sintomas menos frequentes constituem o endurecimento mamário, a presença de secreção pelo mamilo com aspecto de água de rocha ou sangue e o aparecimento de gânglios axilares.

Novembro Azul

Assim como o Outubro Rosa, essa campanha também visa alertar a sociedade e, em especial os homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

O movimento surgiu na Austrália,

em 2003, aproveitando as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, realizado a 17 de novembro.

No Brasil, o Novembro Azul teve início na campanha "Um Toque, Um Drible", desenvolvida pelo Instituto Lado a Lado a partir de 2008 para discutir temas relacionados ao Câncer de Próstata. E tem o objetivo de quebrar o preconceito masculino de ir ao médico e, quando necessário, fazer o exame de toque, e obteve ampla divulgação.

Em 2014, o Instituto realizou 2.200 ações em todo o Brasil, com a iluminação de pontos turísticos (como Cristo Redentor, Congresso Nacional, Teatro Amazonas, Monumento às Bandeiras), adesão de celebridades (Zico, Emerson Fittipaldi, Rubens Barrichello), ativações em estádios de futebol, corridas de rua e autódromos, além de palestras informativas, intervenções em eventos populares e pedágios nas estradas.

O câncer de próstata

O Câncer de Próstata é uma doença silenciosa, que não costuma apresentar sintomas. A detecção precoce pode aumentar em 90% as chances de cura. No entanto, 87% dos homens afirmam que o preconceito atrapalha na prevenção. Diante deste cenário, a informação e conscientização são poderosas aliadas para mudarmos este quadro e as principais bandeiras do Novembro Azul.

Estudo realizado este ano pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontou que 51% dos homens nunca consultaram um urologista. Doença exclusiva em homens, o câncer de próstata tem estimativa de 69 mil novos casos ao ano, ou seja, 7,8 novos casos a cada hora. A doença não tem prevenção, no entanto, seu diagnóstico precoce é essencial para o tratamento curativo. Hoje em dia, é possível até mesmo não retirar o tumor, quando ele é classificado de baixo risco, apenas acompanhar sua evolução, o que é chamado de vigiância ativa.

Para conscientizar a população da importância dos exames anuais a partir dos 50 anos, a Sociedade Brasileira de Urologia e o Instituto Lado a Lado pela Vida realizam o Novembro Azul, campanha, com foco na conscientização do câncer de próstata no Brasil. ■

Diretoria AEASC Biênio 2015-2016

DIRETOR PRESIDENTE (Licenciado)

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

PRIMEIRO

VICE-PRESIDENTE

DE ENGENHARIA (Presidente em Exercício)

Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO

VICE-PRESIDENTE

DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE

DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE

DE AGRONOMIA

Eng. Agrônomo Alessandro Di Salvo

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amílcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

Eng. Eletricista Márcio Barcellos

SEGUNDO TESOUREIRO

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social

Titular: Eng. Agrônomo Marcus

Seabra de Castro

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural

Titular: Eng. Civil Caio Cesar Sacchi

Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção

Fernando Blanco

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moretti

Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO

DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

1º Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3º Titular: Eng. Civil José Carlos Paliari

4º Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5º Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

Suplentes

1º Suplente: Arquiteta Viviani Locilento Sanches

2º Suplente: Eng. Civil José Bernardes Felex

3º Suplente: Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira

- AEASC

Eng. Civil Douglas Barreto - UFSCar

Eng. Civil Paulo César Lima

Segantine - EESC/USP

Eng. Agrônoma Juliana Maria Manieri Varandas

- UNICEP

Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do

CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari



Fone/Fax: (16) 3368-1569
3419-4694

contato@leaoblocos.com.br
www.leaoblocos.com.br

Av. Getúlio Vargas, 2389
Jd. São Judas Tadeu
São Carlos - SP

"Tudo posso naquele que me fortalece."



AEASC PROMOVE CURSO SOBRE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

É a primeira vez que a região de São Carlos recebe esse curso, que será realizado nos dias **15 a 17 de dezembro** na sede da entidade

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC) sempre procurando deixar seus associados atualizados com Normas e exigências de segurança, promoverá entre os dias 15 e 17 de dezembro o curso "Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA" onde serão ministradas orientações técnicas e práticas sobre implantação do SPDA em edifícios.

Este sistema trata de exigência do Corpo de Bombeiros, regulamentada pela ABNT por meio da Norma NBR 5419/2005, com a finalidade de evitar e/ou minimizar o impacto dos efeitos das descargas atmosféricas, que podem ocasionar incêndios, explosões, danos materiais e até mesmo risco à vida. O curso terá uma turma de até 35 (trinta e cinco) participantes e carga horária de 17 horas com apoio da ABENC – Associação Brasileira de

Engenheiros Civis e será ministrado pelo Prof. Dr. José Francisco Rodrigues.

O conteúdo programático abrangerá: histórico do raio, origem e formação dos raios, índice cerâmico, efeito dos raios nas estruturas, normas e abrangência da NBR 5419/2015, danos e perdas nas estruturas devido às descargas atmosféricas, risco e componentes de risco, proteção contra descargas atmosféricas, risco tolerável, critérios básicos para proteção, método do ângulo de proteção ou de Franklin, método da gaiola de Faraday, método eletrogeométrico, recomendações e exemplos e dimensionamentos de SPDA, entre outros.

Esse curso acontece pela primeira vez na região e será realizado na sede da AEASC, na Rua Sorbone, número 400, Centreville. ■

Mais informações ou inscrições na secretaria da entidade ou pelo telefone (16) 3368-1020.



PROGRAMAÇÃO

DIA 15/11/2016
Das 18:30 às 22:30hs

- INTRODUÇÃO
- FORMAÇÃO DAS CARGAS NAS NUVENS
- ORIGEM DOS RAIOS
- ALGUNS DANOS PROVOCADOS POR DESCARGAS ATMOSFÉRICAS.
- FORMA DE ONDA DO RAIO E ÍNDICE CERÁUNICO
- NORMAS
A NBR-5419 e sua linha do tempo
- ABRANGÊNCIA DA NORMA NBR 5419/2015
- DANOS E PERDAS NA ESTRUTURA DEVIDO ÀS DESCARGAS ATMOSFÉRICAS
Fontes e Tipos de Danos
Tipos de Perdas
- RISCO E COMPONENTES DE RISCO
Definições da Componentes de Risco
Equação básica dos componentes de risco
Determinação da área de exposição equivalente
- A NECESSIDADE DA PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS
- RISCO TOLERÁVEL RT

DIA 16/11/2016
Das 18:30 às 22:30hs

- CRITÉRIOS BÁSICOS PARA PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS
- NÍVEIS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (NP)
- CLASSE DO SPDA
- PROJETO DO SPDA

SISTEMA EXTERNO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

- MÉTODO DO ÂNGULO DE PROTEÇÃO OU DE FRANKLIN
Volume de proteção
Número de condutores de descida
Componentes naturais de descida
Conexões de ensaio
Seção dos condutores dos subsistemas de captação e descida
Subsistema de aterramento
Elementos Principais da Instalação

DIA 17/11/2016
Das 08:00 às 12:00hs

- MÉTODO DA GAIOLA DE FARADAY
Dimensões entre os Cabos na Malha
Instalação da Malha Superior da Gaiola de Faraday
- MÉTODO ELETROGEOMÉTRICO
21.1 Volume de proteção
- RECOMENDAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE PÁRA-RAIOS
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIA 17/11/2016
Das 14:00 às 18:00hs

- APRESENTAÇÃO DE PLANILHA PARA A AVALIAÇÃO DE RISCO
- PREENCHIMENTO E MANIPULAÇÃO DA PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE RISCO
- EXERCÍCIO DA NBR-5419/2015 E APLICAÇÕES COM ESTUDOS DE CASOS

FAÇA AS CONTAS

100% DE ECONOMIA EM MADEIRAS E MASSA DE ASSENTAMENTO

50% DE ECONOMIA DE FERRO

ECONOMIA EM ACABAMENTO

MENOS UMIDADE

30% MAIS RÁPIDO

AMBIENTALMENTE CORRETO

NÃO UTILIZA LENHA NA SUA FABRICAÇÃO

MELHOR ISOLAMENTO TÉRMICO e ACÚSTICO

3419 4449
9 9366 3390

MARINO PELLEGRINI, 80 JD. SÃO PAULO

saocarlostijolos@outlook.com

São Carlos Tijolos Ecológicos

FAÇA UNICEP.

FAÇA A DIFERENÇA.

VESTIBULAR 2017

INSCREVA-SE
unicep.edu.br

Informações:
vestibular@unicep.com.br
16 3362-2111

UNICEP SÃO CARLOS

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Gere sua própria energia e economize mais de 90% na sua conta

Valorize seu imóvel • Seja diferenciado • Financiamento próprio

Projetos desenvolvidos para: residências, comércios, fazendas e indústrias.

Tel: 16 3411-3129 São Carlos - SP
Email: contato@aranatech.com.br

Aranatech
Especialista em Energia e Projetos

MERCIL Elétrica

COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS RESIDENCIAL INDUSTRIAL AUTOMAÇÃO

16 3415.0262 | 3116.4192 | 99791.3717
comercial@mercileletrica.com.br
www.mercileletrica.com.br

Rua Major Manoel Antonio de Mattos, 1013
Jd. Ricetti - CEP 13560.831 - São Carlos/SP

MUTUA

GECOM/2016



Se as coisas boas da vida são pequenas, aqui está uma grande.



A Mútua oferece benefícios reembolsáveis para o profissional da área tecnológica e dependentes com juros a partir de **0,3% ao mês***.

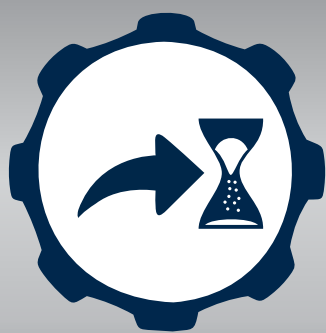
*mais INPC médio dos últimos 12 meses.

Associe-se!

Seja Sócio Contribuinte e tenha, ainda, plano de saúde, previdência complementar e descontos nas melhores marcas.



IMOBILIÁRIO



APORTE PREV



PROPRIEDADE INTELECTUAL



INOVAÇÃO



ENERGIA RENOVÁVEL



ASSISTENCIAL EXPRESS



@comunicaMutua



/Mútua de Assistência



MUTUA-SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

www.mutua-sp.com.br

(11) 3257-3750 | (11) 3258-3464

PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

Novembro

1	Fernando José Concenza	Arquiteto	1968
3	Antônio Fanco Vasconcelos	Eng. Civil	1952
	Elias Flor de Oliveira	Arquiteto	1984
6	Alexandre Berndt	Eng. Agrônomo	1970
8	Eustáquio Pepino Fragalle	Eng. Civil	1963
11	João Carlos Greco	Eng. Civil	1950
13	Mauro Eduardo rossit	Eng. Civil	1954
14	Marly Tereza Colagrossi Foschini	Eng. Civil	1948
	José da Costa Marques Neto	Eng. Civil	1966
24	Raimundo Pereira de Oliveira Jr	Eng. Civil	1971
28	Julia Felipe Verdério	Estudante	1991

Dezembro

1	Nelson Lages	Eng. Civil	1929
3	Caio Graco Hortenzi Vilela Braga	Arquiteto	1968
7	Mauro Augusto Demarzo	Eng. Civil	1948
8	Paulo César Porto	Eng. Mecânico	1950
9	André Luis Fiorentino	Eng. Civil	1952
13	Daniel Luis Antônio Cardoso	Eng. Civil	1963
14	Cristiano Da Cruz Martins	Eng. Mecânico	1985
	Dimas Antonio Pupim	Eng. Civil	1954
	Yara Santucci Barreto	Arquiteto	1968
16	Claudiomir Eduardo Deriggi Junior	Eng. Civil	1985
17	José Roberto Gonçalves Bibbo	Eng. Civil	1959
18	Gustavo Henrique de Oliveira Dourado	Estudante	1996
22	Danilo Partel Bressan	Eng. Agrônomo	1984
	Flávio Fernandes	Arquiteto	1965
23	Adilson Garcia Ferreira	Eng. Civil	1950
	Rubens Abranches	Eng. Eletricista	1947
	Lucas Giglio Veltri	Estudante	1985
26	Celso Martinez Jr	Eng. Civil	1957
28	João Augusto Aidar	Eng. Agrônomo	1954

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos
e-mail: aeasc@aeasc.net

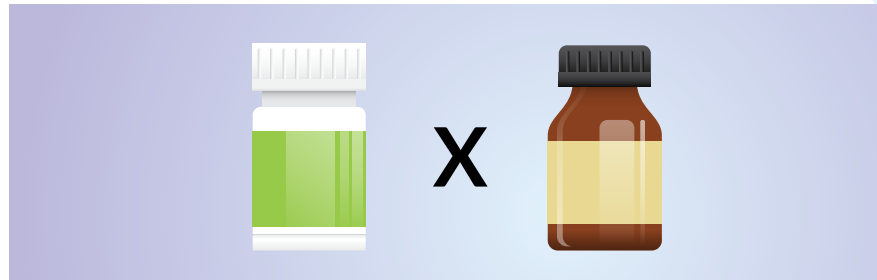
Telefones:
(16) 3368-1020 (NET)

Endereço: Rua Sorbone, nº 400 – Centreville São Carlos – SP – CEP:13560-760, São Carlos-SP

 www.facebook.com/AEASC



Quebra-cabeça



Os comprimidos

Você descobriu uma doença muito grave e precisa tomar diariamente dois remédios muito caros: Melhoril e Frescovit. Você precisa ter cuidado para tomar apenas um Melhoril e um Frescovit por dia, pois se tomar mais, pode ter efeitos colaterais gravíssimos. Além disso, você deve tomar Melhoril e Frescovit em conjunto para que façam efeito, pois tomar Melhoril sem tomar Frescovit, ou vice-versa, também causa efeitos colaterais. Resumindo, você deve tomar exatamente um Melhoril e um Frescovit ao mesmo tempo diariamente. Você abre o pote de Melhoril e tira um comprimido, o qual coloca num pires. Depois

você abre o pote de Frescovit e, acidentalmente, caem dois comprimidos deste sobre o pires junto com o comprimido de Melhoril. Agora você não sabe mais qual é Melhoril e quais são os dois Frescovit, pois os comprimidos são extamamente iguais em formato, cor, textura, peso, etc... Como os remédios são caríssimos, você não pode se dar ao luxo de jogar tudo fora e comprar novamente. Você precisa utilizar os remédios que já comprou, sem desperdiçar nenhum comprimido. Como você faz para garantir a sua dose diária de um comprimido de Melhoril e um comprimido de Frescovit?

DIVIRTA-SE



	5			3			7	
				1				9
3			7		8			
		4	9		7	6		
5	6						8	2
			1	5		6	3	
			3		1			
8	7			5				1
				7			9	

Sudoku

Resposta do mês de Setembro:

Se você não conseguiu encontrar o controle remoto, você deve se aproximar da televisão e apertar o botão "LIGA".



ENTRADAS	Queijo branco	Arroz festivo
Patês	Queijo prato	Filé suíço
Patê de azeitonas e torradas	Mussarela	Pernil a califórnia
Saladas e Pista Fria	Provolone	Canelone de presunto e queijo
Salada wordf	Salame	Rondeli de frango catupiry
Salada festiva	Azeitonas verdes	COQUETELARIA
Brócolis e couve flor	Azeitonas pretas	Coquetéis alcoólicos e sem álcool (limão, abacaxi, maracujá, morango)
Maionese ou salpicão	Batatinhas ao molho de rúcula	Cerveja brahma e skol
Alface e rúcula com lascas tomate seco	Ilha de sushi	Guaraná Antártica
Ovos de codorna	Ilha de frutas melancia, melão, manga, abacaxi, decoração com morango, uva.	Coca-cola
Lombo canadense	JANTAR	Água mineral
Presunto	Arroz branco	

ADESÕES:

R\$ 85.00 associados e familiares
R\$ 100.00 não-sócios

INFORMAÇÕES

Telefone: 3368-1020
e-mail: aeasc@aeasc.net

09
dezembro

Jantar: Salão de Eventos AEASC 20h

As adesões deverão ser feitas no endereço:

Rua Sorbone, 400, Centreville, São Carlos-SP.

Existem coisas na vida que são boas, mas juntas são **MELHORES** ainda.

PERFIS EM AÇO GALVANIZADO



TELHAS ONDULADAS, TRAPEZOIDAL E TERMOCÚSTICAS

A **ARTE TÉCNICA** coloca a sustentabilidade no telhado, com inúmeras vantagens: Não empena ou racha e nem propaga chamas, é imune a cupins, fungos, mofo e bolores, vida útil prolongada, necessita de menos mão de obra, tem menos desperdício e resíduos na obra e **VALORIZA SEU IMÓVEL.**

A **SANCALHAS** tem a telha certa para coberturas e laterais de sua obra. Como também bobinas e condutores em aço galvanizado e galvalume.



Rua Italo, Alameda Carlos V. Siqueira, 92 - Pq São José
CEP: 13574-480 | São Carlos - SP
Fones: 16 3368-0254
comercial@artetecnica.com.br
www.artetecnica.com.br

Rua José Marcano, 510 - Parque São José
CEP: 13570-021 | São Carlos - SP
Fones: 16 3368-3700 | 16 3368-3105
[vendas@sancalhas.com.br](mailto: vendas@sancalhas.com.br)
www.sancalhas.com.br



Espaço

CREA

Fonte: <http://www.confea.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=1189>

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

Os benefícios da ART

Os profissionais, quando executam serviços, ficam sujeitos à ART, de acordo com a Lei nº 6.496/77. Esse documento traz informações úteis para o profissional, para a sociedade, para o contratante e, ainda, auxilia a verificação do efetivo exercício profissional e da execução das atividades técnicas.

Para o profissional, o registro garante os direitos autorais; comprova a existência de um contrato; garante o direito à remuneração, pois é comprovante de prestação de serviço; define o limite das responsabilidades, respondendo o profissional apenas pelas atividades técnicas que executou. Ainda vale destacar que esse documento indica para a sociedade os responsáveis técnicos pela execução de obras, assim com as características do serviço contratado.

Para o consumidor, a ART é instrumento de defesa, pois formaliza o compromisso do profissional com a qualidade dos serviços prestados. Em casos de sinistros, identifica os responsáveis, auxiliando na confrontação das responsabilidades junto ao Poder Público. Isso explica porque em serviços que envolvem trabalho em

equipe cada profissional deve registrar individualmente a ART.

Fundamentos institucionais

Conforme a Lei nº 6.496/77, todo contrato escrito ou verbal para desenvolvimento de atividade técnica no âmbito das profissões fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea deve ser objeto de registro junto ao Crea.

Esta prerrogativa legal, aliada à edição do Código de Defesa do Consumidor, fixou o papel da ART na sociedade como um importante instrumento de registro dos deveres e direitos do profissional e do contratante. Para o profissional, por sua vez, o registro da ART garante a formalização do respectivo acervo técnico, que possui fundamental importância no mercado de trabalho para comprovação de sua capacidade técnico-profissional.

Fundamentos operacionais

O lapso de tempo entre a edição e a revisão dos normativos relativos à ART e ao acervo técnico acarretou a falta de uniformidade de ação pelos Creas. Situação que acarreta grandes dificuldades para os profissionais e as empresas que trabalham simultaneamente em vários Creas, haja vista a adoção de diferentes critérios, exigências e documentos requeridos, bem como o atendimento da legislação federal por meio de entendimentos diversificados e muitas vezes antagônicos.

Neste sentido, a revisão dos norma-

tivos relacionados à ART e ao acervo técnico buscou primeiramente diagnosticar a situação existente: a) identificar a legislação federal vinculada à matéria, b) sistematizar os procedimentos e documentos adotados pelos Regionais, e c) conhecer as necessidades, as sugestões e as críticas dos principais interessados, ou seja, dos Creas, do Confea, dos profissionais e de órgãos públicos de controle e de estatística.

A partir desta coletânea de subsídios, foram firmadas parcerias técnico-operacionais visando identificar os limites da competência do Sistema Confea/Crea em face da legislação federal, debater os aspectos conceituais e propor os procedimentos operacionais que efetivamente necessitavam ser normatizados, de modo a propiciar a uniformidade de procedimentos, respeitadas as peculiaridades dos estados e dos Creas.

Este trabalho técnico objetivou elaborar e submeter à discussão dos colegiados e órgãos consultivos e à apreciação das instâncias deliberativas e decisórias do Sistema Confea/Crea uma proposta normativa que atendesse aos anseios institucionais com soluções operacionais eficientes, seja no âmbito técnico-administrativo, seja no âmbito da tecnologia da informação, ambas necessárias à implantação de um novo modelo de ART. ■

ATENÇÃO, PROFISSIONAL!

Pague sua ART dentro dos **10 dias de prazo** de vencimento para garantir a manutenção do número do documento

Por conta de uma decisão da Federação Brasileira de Bancos – Febraban, válida para todo o país, os boletos sem registro deverão ser substituídos em breve pela modalidade com registro. No caso do Crea-SP, a mudança vai impedir a reemissão de boletos com novas datas de vencimento para o mesmo número de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.

Após essa mudança, que deve ocorrer no final de novembro de 2016, você deverá efetuar o pagamento de sua ART dentro dos 10 dias de vencimento, caso contrário os dados desse documento serão excluídos e seu número será cancelado.

Fique tranquilo: você será informado por e-mail e via site do Crea-SP a respeito da data exata em que a mudança será feita no sistema CREA-Net.

Se você tem ARTs em aberto, evite transtornos e pague seu boleto sempre dentro da data de vencimento.

O Crea-SP está trabalhando para que essa transição ocorra com o mínimo de impacto para a rotina dos profissionais registrados

Fonte: <http://www.caubr.gov.br/caubr-e-ministerio-publico-se-unem-por-um-brasil-mais-acessivel/>

Espaço

CAU

CAU/BR e Ministério Público se unem por um Brasil mais acessível

Conselhos realizaram primeiro seminário conjunto como parte de acordo de cooperação

O Seminário “Todos juntos por um Brasil mais acessível” reuniu procuradores de Justiça e arquitetos e urbanistas para discutir os principais obstáculos para tornar os prédios e as cidades brasileiras acessíveis a todos os brasileiros, inclusive aquela parcela que possui deficiências sensoriais ou de locomoção, conforme determina a lei. O evento é a primeira ação conjunta do CAU/BR e do Conselho Nacional do Ministério Público após a assinatura de acordo de cooperação para promover ações conjuntas em favor da acessibilidade.

“O Brasil possui ótimas leis, precisamos dos meios para cumpri-las”, afirmou o conselheiro do CNMP Fábio Nóbrega. Ele explicou que o órgão vem cobrando das 200 unidades do Ministério Público espalhadas por todo o país que adaptem suas sedes para atender às normas de acessibilidade. “Vamos arrumar nossa casa para depois cobrar dos outros, como fizemos com os programas de transparência de gastos”.

O arquiteto e urbanista Raquelson Lins destacou que a missão institucional do CAU é justamente promover “Arquitetura e Urbanismo para Todos”. “Trata-se de um desafio extremo, mas é responsabilidade dos arquitetos e urbanistas trabalhar por uma cidade mais inclusiva”, disse o chefe de gabinete do CAU/BR. “Esse acordo com o Ministério Público ajuda a criar no Brasil uma consciência de cidadania”.

Segundo a subprocuradora-geral do Trabalho Maria Aparecida Gurgel, a acessibilidade deve garantir às pessoas com deficiência total autonomia, independência e segurança. “É isso o que os arquitetos e urbanistas e engenheiros podem fornecer às pessoas com deficiência. Sem acessibilidade, a pessoa com deficiência não consegue exercer sua cidadania e seus direitos em igualdade de condições”, afirmou

EVOLUÇÃO

Maria Aparecida mostrou como a legislação brasileira vem evoluindo no tratamento às pessoas com deficiência. Em 1934, o termo usado era “desvalidos”, trocado por “excepcionais” em 1937 e depois “deficientes”, em 1978. Predominava uma visão assistencialista, de benefícios. A mudança veio com a Constituição de 1988, que começou a tratar os “portadores de deficiência” como sujeitos de direitos, participantes da cidadania. Em 2009, a legislação brasileira passou a adotar a denominação “pessoas com deficiência”.

A promotora de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte

Rebecca Bezerra destacou que a Lei Brasileira de Inclusão estabeleceu prazos para a universalização da acessibilidade, muitos deles vencidos, como no caso dos prédios e transportes públicos. “Isso interfere nos contratos de concessão, 100% dos ônibus já têm que estar acessíveis”. No caso de serviços privados, os hotéis novos devem ser construídos de forma a garantir a acessibilidade em todos os ambientes, inclusive em 100% dos quartos. “O setor privado não pode escolher quem ele vai atender. Se é de uso público ou acessível, tem que ser acessível”, destacou.

Rebecca lembra que em suas ações de fiscalização, a barreira mais difícil de superar não é física, mas de atitude das pessoas. “Geralmente se diz que não há solução para garantir o acesso das pessoas com deficiência, mas depois que recomendamos fechar o evento por falta de acessibilidade, as soluções técnicas aparecem rápido”, conta. “Beleza e status sempre são prioridade, acessibilidade não”.

COMPROMISSO DOS ARQUITETOS

O arquiteto e urbanista José Antônio Lanchoti falou sobre os compromissos que os arquitetos e urbanistas têm com a acessibilidade. “Trata-se de um compromisso profissional, social e ético”, afirmou. Ele destacou que 67 milhões de brasileiro possuem alguma restrição de mobilidade, lembrando que os arquitetos e urbanistas, ao registrar o RRT das atividades realizadas, manifestam que seu trabalho atende a todas as normas de acessibilidade

propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Porém, Lanchoti destaca que é necessária uma maior capacitação dos profissionais na área, especialmente os arquitetos e urbanistas que trabalham no setor público. “Há necessidade de conhecimento técnico para se produzir acessibilidade. Arquitetos e urbanistas são profissionais, não podem achar nada”. Haveria ainda necessidade de se capacitar os técnicos da construção civil, para que ganhem familiaridade com o tema e estejam atentos a erros de execução. “Produzir acessibilidade traz mais produtividade e consumo para a população brasileira, quantas pessoas com deficiência não poderiam estar produzindo e consumindo se tivessem mais autonomia no seu dia-a-dia?”, questiona.

Ele destacou que todos os prédios que recebem recursos públicos e estão regidos pela Lei 8.666 devem ser projetados com acessibilidade total. Inclusive, as faculdades de Arquitetura e Urbanismo devem ter todos os seus ambientes acessíveis, sob pena de não ter sua autorização renovada pelo Ministério da Educação. Lanchoti apresentou um instrumento criado em Ribeirão Preto para facilitar a vistoria de acessibilidade em edificações, chamado Informativo Técnico de Acessibilidade, uma espécie de guia onde o vistoriador pode verificar todos os requisitos demandados pelas normas da ABNT. ■



■ Benefícios Reembolsáveis*



Apoyo Flex



Educação



Empreendedorismo



Ajuda Mútua



Agropecuário



Férias Mais



Equipa Bem



Construa Já



Imobiliário



Propriedade Intelectual



Inovação



Veículos



Garante Saúde



Energia Renovável



Família Maior



Assistencial Express



Aporte Prev

juros a partir de
0,3% a.m.

+INPC médio
dos últimos 12 meses.

*Disponível apenas para
Sócio Contribuinte
e dependentes.

Entre em contato com a Mútua-SP
e tenha todas as informações
para se tornar Sócio Contribuinte.

Sistema

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

■ Previdência Complementar



TecnoPrev

Administrado por

BB PREVIDÊNCIA

É o plano fechado de previdência complementar exclusivo aos mutualistas e dependentes. Cada participante possui uma conta segregada do patrimônio dos outros participantes, da Mútua e da BB Previdência. **Seja participante!**

■ Convênios

O associado da Mútua ganha descontos em diversos estabelecimentos como hotéis, cursos, clínicas de estética e muitos outros, além de descontos nas melhores marcas do e-commerce brasileiro. **Aproveite!**



■ Plano de Saúde

Planos de saúde com cobertura nacional com livre escolha, rede médica completa e todas as coberturas previstas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de procedimentos adicionais.



Qualicorp

■ Benefícios Sociais

- Pecuniário
- Pecúlio
- Auxílio funeral

